



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

REVISTA ESPÍRITA

CURAS DE OBSESSÕES

- O NAUFRÁGIO DO BORYSTHÈNE - ANTROPOFAGIA

por **Allan Kardec**

1

Revista Espírita - Jornal de Estudos Psicológicos
desde o início em 1858 até o ano de 1869 foi publicada sob a direcção de
ALLAN KARDEC
*Todo o efeito tem uma causa.
Todo o efeito inteligente tem uma causa inteligente.
O poder da causa inteligente está na razão da grandeza do efeito.*

Neste número da Revista Espírita - NONO ANO 1866 do mês de Fevereiro - destacamos os artigos supracitados, *CURAS DE OBSESSÕES - O NAUFRÁGIO DO BORYSTHÈNE - ANTROPOFAGIA* e deles transcrevemos os seguintes excertos com objectivos de referência ao estilo e abordagem dos temas:

- *CURAS DE OBSESSÕES:*

«Eis um segundo caso de obsessão, que empreendemos e levamos a bom fim durante o mês de julho último. A obsidiada tinha a idade de vinte e dois anos; gozava de uma saúde perfeita; apesar disto, foi de repente vítima de acessos de loucura; seus pais a fizeram cuidar por médicos, mas inutilmente, porque o mal, em lugar de desaparecer, tornava-se cada vez mais intenso, ao ponto que, durante as crises, era impossível contê-la.

«Os pais, vendo isto, segundo o conselho dos médicos, obtiveram sua admissão em uma casa de alienados, onde seu estado não experimentou nenhuma melhora. Nem eles nem a doente jamais se ocuparam do Espiritismo, que mesmo não conheciam; mas tendo ouvido falar da cura de Jeanne R..., da qual convosco conversei, vieram-nos procurar para nos pedir se poderíamos fazer alguma coisa por sua infeliz filha.

«Respondemos que não poderíamos nada afirmar antes de conhecer a verdadeira causa do mal. Nossos guias, consultados em nossa primeira sessão, nos disseram que essa jovem estava subjugada por um Espírito muito rebelde, mas que acabaríamos por conduzi-lo a um bom caminho, e que a cura que se seguiria nos daria a prova da verdade desta afirmação.

«Em consequência, escrevi aos pais distantes de nossa cidade 35 quilómetros, que sua filha se curaria, e que a cura não demoraria muito tempo para chegar, sem, no entanto, poder precisar-lhe a época.

«Evocamos o Espírito obsessor durante oito dias seguidos e fomos bastante felizes por mudar suas más disposições e fazê-lo renunciar a atormentar sua vítima. Com efeito, a doente sarou, como o haviam anunciado nossos guias.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

«Os adversários do Espiritismo repetem sem cessar que a prática desta Doutrina conduz ao hospital. Pois bem! podemos dizer-lhes, nesta circunstância, que o Espiritismo de lá fez sair aqueles que a tinham feito entrar.

«Este facto, entre mil, é uma nova prova da existência da loucura obsessiva, cuja causa é diferente daquela da loucura patológica, e diante da qual a ciência fracassará enquanto se obstinar a negar o elemento espiritual e sua influência sobre o organismo»

2

- O NAUFRÁGIO DO BORYSTHÈNE:

«A maioria de nossos leitores leu, sem dúvida, em todos os jornais, o emocionante relato do naufrágio do *Borysthène*, nas costas da Argélia, em 15 de dezembro de 1865. Extraímos a passagem seguinte do relato de um dos passageiros que escaparam do desastre, publicado em o *Siècle* de 26 de janeiro:

«... No mesmo instante, um estalido terrível, indefinível, se fez ouvir, acompanhado de abalos tão violentos, que caí por terra; depois ouvi um marinheiro que gritou: Meu Deus! estamos perdidos; orai por nós!

«Vínhamos de tocar o rochedo, e o navio se entrecartou; a água entrava no porão, ouvia-se-lhe borbulhar [...]

«Nesse momento supremo e indescritível, o vigário, Sr. Moisset, nos deu a todos a sua bênção. A voz cheia de lágrimas desse pobre sacerdote recomendava a Deus duzentos e cinquenta infelizes que o mar iria engolir, comovia todas as entranhas.

«Não há um grande ensinamento nessa espontaneidade da prece em face de um perigo iminente? Entre essa multidão amontoada no navio, certamente, havia incrédulos e quase não pensaram antes nem em Deus nem em sua alma, e ei-los em presença de uma morte que acreditavam certa, voltando seus olhares para o Ser Supremo, como para sua única tábua de salvação [...]

«A prece é o veículo dos fluidos espirituais mais poderosos, e que são como um bálsamo salutar para as feridas da alma e do corpo. Ela atrai todos os seres para Deus, e faz, de alguma sorte, a alma sair da espécie de letargia em que ela é mergulhada quando esquece seus deveres para com o Criador. Dita com fé, ela provoca naqueles que a ouvem o desejo de imitar aqueles que oram, porque o exemplo e a palavra levam também fluidos magnéticos de uma força muito grande. As que foram ditas sobre o navio naufragado, pelo sacerdote, com o acento da convicção mais tocante e da resignação mais santa, tocaram o coração de todos esses infelizes que acreditavam chegada sua última hora.

«Quanto a esse homem que queria se suicidar em face de uma morte certa, esta ideia lhe veio de uma repulsão instintiva pela água, porque é a terceira vez que morre dessa maneira, e suportou, em alguns instantes, as mais horríveis angústias. Nesse momento, teve a intuição de todas as suas infelicidades passadas, que lembrou vagamente em seu espírito: foi porque quis acabar diferentemente. Duas vezes tinha se afogado voluntariamente, e tinha arrastado toda a sua família com ele. «A impressão confusa que lhe restou dos sofrimentos que tinha suportado lhe deu a apreensão desse género de morte.

«Orai por esses infelizes, meus bons amigos; a prece de várias pessoas forma um feixe que sustenta e fortifica a alma para a qual é feita; dá-lhe a força e a resignação. SAINT BENOÎT (méd. Sra. DELANNE)»



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

- ANTROPOFAGIA:

«O almirantado inglês vem de se dirigir às cidades marítimas que fazem armamentos para a Oceânia uma circular, na qual anuncia que, há algum tempo, nota-se entre os habitantes das ilhas do grande Oceano um redobramento da antropofagia. Nessa circular, convida os capitães dos navios do comércio a tomar todas as precauções necessárias para evitar que seus tripulantes sejam vítimas desse terrível costume [...]

«Só o dogma católico, disse *Le Monde*, pode dar a explicação desse problema. Não vemos que a explicação que ele dá seja tão clara, nem o que o espírito revolucionário da Europa tem de comum com esses bárbaros. Encontramos mesmo nesses dogmas uma complicação da dificuldade.

«Os antropófagos são homens: disto ninguém jamais duvidou. Ora, o dogma católico não admitindo a preexistência da alma, mas a criação de uma alma nova no nascimento de cada corpo, disto resulta que Deus criou naquele lugar almas de comedores de homens, e aqui almas capazes de se tornarem santas. Por que esta diferença? É um problema do qual a Igreja jamais deu a solução, e no entanto é uma chave de abóbada essencial. Segundo sua doutrina, a recrudescência da antropofagia não pode explicar-se senão assim: foi que nesse momento agradou a Deus criar um maior número de almas antropófagas; solução pouco satisfatória e sobretudo pouco conseguinte com a bondade de Deus [...] o Espiritismo encontrou a solução mais simples e mais racional na lei da pluralidade das existências, à qual todos os seres estão submetidos, e em virtude da qual progredem.

«As almas dos antropófagos são assim almas próximas de sua origem, cujas faculdades intelectuais e morais são ainda obtusas e pouco desenvolvidas, e em quem, por isto mesmo, dominam os instintos animais. Mas essas almas não estão destinadas a permanecer perpetuamente nesse estado inferior, que as privaria para sempre da felicidade das almas mais adiantadas; elas crescem em razão; se esclarecem, se depuram, se melhoram, se instruem em existências sucessivas. Revivem nas raças selvagens, enquanto elas não tenham ultrapassado os limites da selvajaria. Chegadas a um certo grau, elas deixam esse meio para se encarnar numa raça um pouco mais avançada; desta em uma outra, e assim por diante, sobem em grau em razão dos méritos que adquirem e das imperfeições das quais se despojam, até que tenham alcançado o grau de perfeição do qual a criatura é susceptível.

«O caminho do progresso não está fechado para ninguém; de tal sorte que a alma mais atrasada pode pretender a suprema felicidade»

DESEJAMOS UMA BOA LEITURA!

O Livro em Destaque a partir do dia 15 será:

OBREIROS DA VIDA ETERNA / de Francisco C. Xavier